

Cuidar da Pele é Parte da Cura: relato de experiência sobre educação em saúde dermatológica para mulheres em tratamento oncológico

Caring for the Skin Is Part of the Cure: An Experience Report on Dermatological Health Education for Women Undergoing Cancer Treatment

Letícia Maria Veras Sousa¹,
Andréia Gabrielli da Silva Queiroz¹, Esther
Rocha Portela¹, Ana Paula Pierre de Souza^{*2}

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba.

² Professora do curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba.

*Autora correspondente: Ana Paula Pierre de Souza

E-mail: pierreana@gmail.com

Eixo Temático: 1. SAÚDE

RESUMO

Introdução: O tratamento oncológico, especialmente a quimioterapia e a radioterapia, pode ocasionar alterações na pele e em seus anexos, repercutindo no conforto, autocuidado e bem-estar das mulheres durante o processo terapêutico. Nesse contexto, ações de educação em saúde constituem estratégias importantes para orientar sobre os cuidados dermatológicos e proporcionar espaços de diálogo e acolhimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de ações de educação em saúde sobre cuidados dermatológicos direcionadas a mulheres em tratamento oncológico. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio do projeto “Cuidar da Pele é Parte da Cura”, em parceria com o projeto Vencendo o Bom Combate, que oferece curso de maquiagem para mulheres em tratamento oncológico. Foram realizadas duas rodas de conversa na Afya Faculdade de Parnaíba, em 28 de outubro de 2025 e 30 de março de 2026, com sete e cinco mulheres, respectivamente, submetidas à quimioterapia e/ou radioterapia. Durante os encontros, foram abordadas alterações relacionadas ao tratamento que podem acometer a pele, o couro cabeludo, os cabelos e as unhas, além de orientações sobre cuidados dermatológicos no cotidiano. A metodologia favoreceu o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e o compartilhamento de experiências entre as participantes. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância de ações educativas voltadas aos cuidados dermatológicos durante o tratamento oncológico, proporcionando um espaço de orientação e troca de conhecimentos. A iniciativa também contribuiu para aproximar a formação acadêmica das necessidades desse público e reforçou a importância de uma abordagem que integre educação em saúde, autocuidado e atenção às alterações dermatológicas decorrentes do tratamento.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Oncologia. Dermatologia. Autocuidado. Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Introduction: Cancer treatment, particularly chemotherapy and radiotherapy, can cause changes in the skin and its appendages, affecting women's comfort, self-care, and well-being throughout the therapeutic process. In this context, health education activities are important strategies for providing guidance on dermatological care and creating spaces for dialogue and support. **Objective:** To report the experience of medical students in conducting health education activities on dermatological care for women undergoing cancer treatment. **Description of the Experience:** This is an experience report developed through the project "Caring for the Skin Is Part of the Cure," in partnership with the Vencendo o Bom Combate project, which offers makeup courses for women undergoing cancer treatment. Two discussion circles were held at Afya Faculdade de Parnaíba, on October 28, 2025, and March 30, 2026, with seven and five women, respectively, undergoing chemotherapy and/or radiotherapy. During the meetings, treatment-related changes that may affect the skin, scalp, hair, and nails were addressed, along with guidance on dermatological care in daily life. The methodology encouraged dialogue, clarification of questions, and the sharing of experiences among participants. **Conclusion:** The experience highlighted the relevance of educational activities focused on dermatological care during cancer treatment, providing a space for guidance and knowledge exchange. The initiative also contributed to bringing academic training closer to the needs of this population and reinforced the importance of an approach that integrates health education, self-care, and attention to dermatological changes resulting from treatment.

Keywords: Health Education. Medical Oncology. Dermatology. Self Care. Women's Health.

INTRODUÇÃO

O tratamento oncológico envolve diferentes modalidades terapêuticas, entre elas a quimioterapia e a radioterapia, fundamentais para o controle e tratamento de diversas neoplasias. Entretanto, essas terapias podem ocasionar efeitos adversos que ultrapassam o acometimento sistêmico e incluem alterações dermatológicas na pele e em seus anexos. Entre as manifestações associadas às terapias antineoplásicas estão alterações cutâneas, alopecia, prurido e alterações ungueais, cuja apresentação e intensidade podem variar de acordo com o tratamento empregado.¹

As toxicidades dermatológicas decorrentes do tratamento do câncer possuem relevância não apenas pelas manifestações físicas, mas também pelas possíveis repercussões na qualidade de vida. Alterações envolvendo a pele e seus anexos podem causar desconforto e interferir em aspectos relacionados ao bem-estar e à qualidade de vida dos pacientes oncológicos.² Na radioterapia, as reações cutâneas também representam uma importante complicação, podendo variar de manifestações agudas, como eritema e descamação, até alterações crônicas, reforçando a necessidade de atenção à integridade da pele durante o acompanhamento oncológico.³

Nesse contexto, a prevenção, o reconhecimento e o manejo das alterações dermatológicas constituem componentes relevantes do cuidado de suporte ao paciente oncológico. Diretrizes clínicas destacam a importância de medidas direcionadas à prevenção e ao manejo das toxicidades dermatológicas relacionadas aos tratamentos antineoplásicos, incluindo manifestações que acometem a pele, os cabelos e as unhas.¹ Além disso, a educação em saúde assume papel importante no cuidado às pessoas com câncer, uma vez que estratégias educativas individuais ou em grupo podem ampliar o conhecimento relacionado à doença e ao tratamento, favorecer o envolvimento no cuidado e atender às diferentes necessidades dos pacientes.⁴

Diante desse cenário, ações educativas direcionadas a mulheres em tratamento oncológico constituem uma oportunidade de aproximar informações sobre saúde dermatológica das necessidades vivenciadas durante a quimioterapia e a radioterapia. A criação de espaços de diálogo possibilita abordar cuidados com a pele, couro cabeludo, cabelos e unhas, além de favorecer o esclarecimento de dúvidas e o compartilhamento de experiências. Nesse sentido, o projeto “Cuidar da Pele é Parte da Cura” foi desenvolvido com a proposta de integrar educação em saúde dermatológica e autocuidado, contemplando aspectos que podem estar presentes ao longo do tratamento oncológico.

Assim, o presente relato tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na realização de ações de educação em saúde sobre cuidados dermatológicos direcionadas a mulheres em tratamento oncológico por quimioterapia e/ou radioterapia, por meio do projeto “Cuidar da Pele é Parte da Cura”.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto “Cuidar da Pele é Parte da Cura” foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina da Afya Faculdade de Parnaíba, sob orientação docente, a partir de uma parceria com o Vencendo o Bom Combate, projeto social coordenado pela professora Joyce Bezerra e direcionado ao apoio e acompanhamento de pacientes oncológicos. A parceria possibilitou a realização de uma ação específica de educação em saúde dermatológica destinada às mulheres acompanhadas pelo projeto.

A experiência ocorreu em dois momentos, ambos realizados na Afya Faculdade de Parnaíba. A primeira roda de conversa aconteceu em 28 de outubro de 2025, com sete mulheres,

e a segunda em 30 de março de 2026, com cinco participantes, totalizando 12 mulheres em tratamento oncológico por quimioterapia e/ou radioterapia.

As atividades foram previamente organizadas com o propósito de abordar as principais repercussões dermatológicas relacionadas ao tratamento oncológico e apresentar medidas de autocuidado aplicáveis ao cotidiano das participantes. Como estratégia educativa, adotou-se a roda de conversa, conduzida de maneira dialogada e participativa, com linguagem acessível e espaço para questionamentos e compartilhamento de experiências.

Como recurso de apoio, foi utilizada, nos dois encontros, uma apresentação de slides elaborada para a ação “Cuidar da Pele é Parte da Cura”. O material serviu como instrumento visual para conduzir e organizar a discussão dos conteúdos. Inicialmente, foram apresentadas informações sobre a pele e sua susceptibilidade às reações decorrentes dos tratamentos oncológicos. Em seguida, foram discutidas alterações relacionadas aos cabelos e ao couro cabeludo, incluindo a queda capilar associada ao tratamento e medidas de cuidado.

Também foram abordadas as alterações ungueais e orientações relacionadas à proteção e hidratação das unhas e cutículas. Quanto aos cuidados com a pele, o material educativo contemplou medidas relacionadas à limpeza, hidratação, fotoproteção, redução da exposição a fatores irritantes e cuidados com o uso de maquiagem, permitindo discutir práticas que poderiam ser incorporadas à rotina durante o tratamento. A apresentação também contemplou aspectos relacionados ao autocuidado, autoestima e importância da rede de apoio, ampliando a discussão para além das manifestações dermatológicas.

Durante a apresentação, as participantes foram estimuladas a interagir, apresentar dúvidas e compartilhar experiências relacionadas às mudanças percebidas durante o tratamento. Dessa maneira, o recurso audiovisual não foi utilizado apenas como exposição teórica, mas como elemento norteador da roda de conversa, possibilitando adequar a discussão às questões apresentadas pelas próprias mulheres.

A segunda atividade manteve a proposta educativa e o recurso audiovisual empregados no primeiro encontro, possibilitando a continuidade da iniciativa com outro grupo de participantes. Não foram aplicados questionários, escalas ou instrumentos formais de avaliação, nem realizada coleta de dados clínicos das participantes para fins de pesquisa. O presente relato

baseia-se na descrição e reflexão acerca das ações educativas desenvolvidas, preservando o anonimato e a confidencialidade das mulheres participantes.

CONCLUSÃO

A realização das ações do projeto “Cuidar da Pele é Parte da Cura” possibilitou desenvolver uma experiência de educação em saúde dermatológica direcionada a mulheres em tratamento oncológico, proporcionando um espaço de orientação, diálogo e compartilhamento de experiências. As rodas de conversa permitiram abordar cuidados relacionados à pele, ao couro cabeludo, aos cabelos e às unhas durante a quimioterapia e a radioterapia, além de aspectos relacionados ao autocuidado. A experiência reforçou a importância de considerar as repercussões dermatológicas como parte do cuidado integral à pessoa em tratamento oncológico. Para os acadêmicos envolvidos, a atividade favoreceu a aproximação entre o conhecimento adquirido durante a formação médica e as necessidades apresentadas pelo público, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e educação em saúde.

A parceria com o projeto Vencendo o Bom Combate evidenciou a relevância da integração entre iniciativas acadêmicas e projetos sociais para a construção de ações educativas voltadas aos pacientes oncológicos. A experiência também demonstrou a possibilidade de continuidade e ampliação do “Cuidar da Pele é Parte da Cura”, por meio da realização de novos encontros e da expansão das orientações para outros pacientes em tratamento oncológico, fortalecendo a educação em saúde dermatológica e o autocuidado como componentes complementares da assistência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lacouture ME, Sibaud V, Gerber PA, van den Hurk C, Fernández-Peñas P, Santini D, et al. Prevention and management of dermatological toxicities related to anticancer agents: ESMO Clinical Practice Guidelines. Ann Oncol. 2021;32(2):157-170.doi:10.1016/j.annonc.2020.11.005.
2. Belzer A, Pach JJ, Valido K, Leventhal JS. The impact of dermatologic adverse events on the quality of life of oncology patients: a review of the literature. Am J Clin Dermatol.

2024;25(3):435-445. doi:10.1007/s40257-024-00847-2.

3. Dadkhahfar S, Farokh P, Demehri S, Nazarian RM. Radiation-induced skin injury: mechanisms, clinical manifestations, and management. *Int J Dermatol*. 2026;65(5):963-973. doi:10.1111/ijd.70127.

4. Papadakos J, Durocher-Allen L, Devitt D, Krames L, Lawrie K, Pocrnic N, et al. A systematic review on the effective teaching strategies and methods for cancer patient education. *J Cancer Educ*. 2025. doi:10.1007/s13187-025-02732-w.